



UNIDOS A GENTE CONQUISTA MAIS

Financiário: Participe da assembleia e da campanha salarial

Assembleia virtual será realizada na terça (9) e quarta-feira (10) para aprovação da pauta de reivindicações e autorizar o Sindicato a negociar e celebrar a nova Convenção Coletiva de Trabalho



A Campanha Nacional dos Financiários começa oficialmente com a assembleia da categoria, que será realizada por meio virtual para ampliar um número maior de participantes, nesta terça (9), a partir das 9h até às 19h de quarta-feira (10).

O diretor executivo da Secretaria dos Bancos Privados do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro,

Geraldo Ferraz, destaca a importância da participação dos trabalhadores nas atividades da campanha salarial.

COMO PARTICIPAR

Para participar da assembleia entre no nosso site e clique no link disponível no Pop-Up ou no texto da matéria sobre o tema: www.bancariosrio.org.br.

“Não existe fórmula mágica. O trabalhador só conquista direitos e avança em conquistas participando da luta coletiva de sua categoria. O passo inicial é se sindicalizar e associar os colegas nas unidades de trabalho, para então, participar ativamente das atividades de mobilização da campanha nacional. O primeiro compromisso deste ano é participar da assembleia desta semana,

até porque em 2024, vamos celebrar uma nova Convenção Coletiva de Trabalho”, explicou Geraldo.

RAMO FINANCEIRO

A assembleia irá deliberar sobre a representatividade do Sindicato para as negociações e celebração do acordo coletivo dos financiários, além de aprovar a pauta de reivindicações, colhidas a partir da participação dos trabalhadores, na consulta nacional realizada pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

“É muito relevante a participação dos financiários na campanha nacional para garantir melhores condições de saúde e de trabalho, um reajuste salarial justo e a preservação de direitos e avanços de novas conquistas, mas também para o fortalecimento e a unidade de todos os trabalhadores do ramo financeiro”, ressaltou o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius de Assumpção.

Vem aí, a Consulta Nacional dos Bancários: fique ligado!

A Contraf-CUT está finalizando a Consulta Nacional dos Bancários 2024. Fique atento. A partir do dia 22 de abril, os bancários e bancárias começarão a responder os questionários, que estarão disponíveis em nosso site: bancariosrio.org.br.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Paizão Bancário
em maio

O curso 'Paternidade Responsável', uma exigência para a licença-paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), está com as inscrições abertas. O 'Paizão Bancário', como é mais conhecido, é organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro e acontecerá no dia 15 de maio, de 18 às 21h30, de fora virtual. Mais informações e inscrições pelo 2103-4170.

Edital de Assembleia Geral
Extraordinária Fenacrefi

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Avenida Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares, Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados financeiros sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para assembleia extraordinária que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 09:00 horas do dia 09 de abril até às 19:00 horas do dia 10 de abril de 2024, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br onde estarão disponíveis, todas as informações necessárias, para a deliberação acerca da seguinte pauta: 1- Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Instrumentos Coletivos de Trabalho com a Federação Interstadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto; 2- Aprovar a Pauta de Reivindicações da categoria financeira que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial), bem como, aprovar o Pré-Acordo.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 2024

José Ferreira Pinto
Presidente

Eleições da Previ começam nesta sexta-feira (12)

Participe e vote "Chapa 1 Previ para os associados"



Na próxima sexta-feira, 12 de abril, começa a votação para eleição do diretor de seguridade da Previ, de conselheiros deliberativos, fiscais e consultivos dos planos 1 e Previ Futuro. A Previ é muito importante para todos os funcionários do BB, da ativa, aposentados, pensionistas e agora também do Previ Família. Representa o futuro.

A Chapa 1 representa a força e a união de aposentados e ativos. Conta com o apoio das mais representativas associações e sindicatos, com pessoas que conhecem os desafios e anseios dos participantes e atuam com seriedade. Candidatos com histórico de luta por medidas que beneficiam os participantes e protegem a PREVI contra interesses e interferências externas e agem sempre em defesa dos direitos dos par-

ticipantes de todos os planos.

TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Atuaram junto a reguladores, governo e Congresso para garantir melhores condições e benefícios. Um exemplo foi a aprovação da possibilidade de opção pela tributação pelo IR no desligamento do plano. Também importantes conquistas foram a inscrição automática dos novos empregados, protegendo os colegas e o próprio plano e a luta pela melhoria da tabela PIP, já em fase final de implementação pelo banco. Muito importante também foi a implementação das assessorias aos associados e do retorno do atendimento presencial.

Os colegas que compõem a chapa 1 tem o compromisso de atuar com estratégia, responsabilidade e transparência, sa-

bendo mesclar os investimentos em renda variável e renda fixa de forma a justificar a superação dos índices de referência e garantir a melhor rentabilidade dos recursos. Assim é que foi possível superar as crises dos últimos anos, protegendo o nosso patrimônio.

Com lives mensais abertas estão sempre prontos a prestar contas e oferecer um atendimento que o associado anseia.

Para finalizar Wagner Nascimento, candidato a Diretor, é um líder experiente, acessível, respeitoso e comprometido com os associados.

Por isso, a maior parte dos dirigentes do Sindicato dos Bancários do Rio apoia a Chapa 1 Previ para os aposentados.

Acompanhe as propostas no site da chapa

A votação será de 12 a 26 de abril. Participe. É o seu futuro que está em jogo.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Sindicato protestou e Bradesco conserta ar condicionado da agência Frei Caneca

O Sindicato dos Bancários do Rio esteve na terça-feira (26), na agência do Bradesco 6746, na Rua Frei Caneca, no Centro e confirmou que procediam as várias denúncias dos funcionários de problemas na refrigeração da unidade. Num período em que as temperaturas na cidade ultrapassam a sensação térmica dos 60°, bancários e clientes sofreram com problemas no ar condicionado da agência. O problema era recorrente no ar condicionado há mais de um ano. Os funcionários se queixavam de duas semanas passando o maior sufoco.



Leuver, Wanderlei Souza e Geraldo Ferraz foram à agência Frei Caneca para conferir o problema de refrigeração

No dia seguinte, após a manifestação do Sindicato, o banco tomou providências e foi consertada a refrigeração com a instalação de um novo compressor.

"Cobramos o conserto do aparelho e a garantia de condições dignas de trabalho. É muito bom que o Bradesco tenha atendido a reivindicação do movimento sindical", disse o diretor do Sindicato, Wanderlei Souza.

Os telefones para denunciar problemas similares ou a respeito de outras questões nos locais de trabalho, são: (21) 2103-4121/4124/4172.

Obrigado, Ziraldo!



Nascido em Caratinga, Minas Gerais, em 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto foi um dos mais influentes artistas do país, tendo se destacado como cartunista, chargista, pintor, escritor, dramaturgo, cartazista, caricaturista, poeta, cronista, desenhista, apresentador, humorista e jornalista. Nos deixou no último sábado (6/4), aos 91 anos.

Muitos de nós, ainda menino e menina, pegou o gosto pela leitura através de seus personagens icônicos como o Menino Maluquinho e a Turma do Pererê.

E como não lembrar de seu trabalho no Pasquim, onde o humor era a mais veemente forma de protesto na imprensa brasileira contra a ditadura militar, ao lado de Henfil, Jaguar, Paulo Francis, Ivan Lessa, Carlos Leonam, Sérgio Augusto, Júlio Carlos Mariano (saudosos e genial chargista do nosso Jornal Bancário) e João Luiz Pacheco, o Pachequinho, nosso antigo revisor, hoje aposentado e vivendo em seu "principado", em Leopoldina, na Zona da Mata mineira. Obrigado Ziraldo!

Trabalhadores do Santander e Aymoré conquistam acordo que anistia horas negativas

Com a aprovação pela maioria esmagadora na assembleia online realizada na última quarta-feira (3) - 99,04% dos votos - os empregados do Santander e da Aymoré Financeira aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 'Horas Negativas Não Suplementares'. O acordo foi assinado no mesmo dia, após a confirmação do resultado da assembleia.

Com a decisão, os trabalhadores do grupo espanhol conquistam a anistia das horas não trabalhadas na pandemia de Covid-19, no período entre abril de 2020 a março de 2022, e não compensadas até 31 de março de 2024, uma vitória de grande relevância e reivindicada pelos sindicatos, após intensas negociações da COE (Comissão de Organização dos Empregados) com a direção do banco.

O PORQUÊ DO NOVO ACORDO

O último acordo que estabeleceu condições para a compensação de horas se encerrou em 31 de março. No entanto, ainda existia um grupo de empregados com saldo negativo, e por isso a necessi-

dade de firmar novo acordo.

Com o acordo, o Santander não poderá exigir mais a compensação e nem descontar as horas não trabalhadas durante o período da pandemia da covid-19.

IMPORTÂNCIA DO SINDICATO

Para o diretor do Sindicato do Rio e representante da COE, Marcos Vicente, a vitória dos funcionários reafirma a importância da organização de luta coletiva da categoria.

"Esta importante vitória mostra, mais uma vez, o verdadeiro valor da mobilização da categoria e da atuação dos sindicatos na vida dos bancários e bancárias", acrescentou o dirigente sindical carioca.

As pessoas beneficiadas pelo acordo aprovado em assembleia representam aproximadamente 10% do total de funcionários do grupo de risco para a Covid-19 que tinham horas negativas durante a pandemia. A anistia trouxe alívio para estes trabalhadores que estavam preocupados com a incerteza quanto ao destino das horas negativas.

CAIXA

Deputados atendem pedido dos empregados e pedem suspensão de transferência das Loterias

Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados decidiu solicitar a suspensão do debate sobre a transferência das lotéricas para uma subsidiária da Caixa e convidar o presidente do banco a explicar o projeto.

Foto: Nando Neves



Empregados da Caixa receberam apoio de parlamentares da Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara, que pediram a suspensão da transferência das Lotéricas para uma subsidiária da empresa e diálogo com os trabalhadores

Os sindicatos da categoria bancária em todo o país e os empregados da Caixa Econômica Federal conseguiram um importante apoio na luta contra a transferência das lotéricas para uma subsidiária da estatal. Após pressão de sindicalistas na audiência pública realizada na quarta-feira passada (3/4), na Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara

dos Deputados, em Brasília, os parlamentares decidiram apoiar a demanda dos bancários e a Comissão pediu a suspensão da medida e a abertura de diálogo com os trabalhadores, além de anunciar que irá convidar o presidente da Caixa, Carlos Vieira, indicado para o cargo em novembro do ano passado, por pressão do Centrão e do presidente da Câmara, deputa-

do Arthur Lira (PP-AL), para explicar o projeto.

SEM DIÁLOGO E TRANSPARÊNCIA

A mudança estava sendo preparada sem nenhuma transparência. A secretária adjunta de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Simone Aparecida Vicentini, disse que o ministério não tinha conhecimento sobre a proposta.

A presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira, mostrou no encontro que a arrecadação das Loterias Caixa chegou a R\$ 23,4 bilhões em 2023, e que 39,2% deste total (R\$ 9,2 bilhões) foram destinados a programas sociais do Governo Federal, como o Fies.

Os sindicalistas consideraram a transferência da lotérica, assim como o setor de cartão de crédito para subsidiárias, como um “fatiamento” para preparar a empresa para uma privatização, ideia defendida por parlamentares do Centrão e pela oposição ao governo no

Congresso Nacional.

“A falta de diálogo com os empregados está sendo uma constante na gestão da atual diretoria da Caixa. Pela segunda vez consecutiva a empresa cancelou a rodada de negociação com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) para debater demandas como o PCDs e o pagamento dos deltas referentes a promoção por mérito 2023. A primeira reunião, marcada para 28 de março, acabou transferida para 4 de abril, sendo esta também cancelada no mesmo dia”, criticou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira (confira em nosso site mais detalhes sobre o cancelamento das negociações).

A justificativa da atual direção da empresa de que “a transferência é necessária para que haja maior agilidade operacional” e para “melhorar a área tecnológica” não convence os sindicatos. Os sindicalistas consideram que a saída são mais investimentos na estatal e um debate democrático sobre o tema com os trabalhadores.

CAI FORA, CAMPOS NETO!

Governo gasta mais de R\$1 trilhão para pagar juros altos do Brasil

O Brasil tem um dos maiores juros do planeta. O presidente Lula tem reclamado com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que a tímida queda dos juros no Brasil impede a retomada sustentável do desenvolvimento, a geração de emprego e o poder de compra das famílias.

Desde fevereiro de 2021, quando o projeto do ex-ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, criou a chamada “autono-

mia” do Banco Central, a instituição, e não mais o governo tem a ingerência sobre a política cambial e de juros básicos (Selic). O atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, foi indicado por Guedes e seu mandato termina este ano.

“Esperamos que o governo indique um economista que não tenha compromisso com o cartel dos bancos. Os juros altos impedem o Brasil de dar um salto na retomada do crescimento econômico. Ninguém suporta mais esta

situação”, criticou a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Kátia Branco.

No acumulado em 12 meses, o déficit nominal, que inclui o pagamento dos juros da dívida da União ao banco somou R\$1,015 trilhão, que representa cerca de 9,24% do PIB (Produto Interno Bruto). Em fevereiro, o governo, na verdade o povo brasileiro, pagou R\$65,2 bilhões em juros, acima dos R\$64,2 bi do mesmo período de 2023. No acumulado de 12 meses até fevereiro

de 2024, o gasto com juros foi quase R\$90 bilhões a mais que os R\$659,1 bi do mesmo período do ano passado.

“Aí vem a mídia e diz que o Brasil tem que fazer uma nova reforma da Previdência Social, sempre no lombo do trabalhador. O país tem é que parar de pagar este absurdo de juros aos bancos e começar a taxar as grandes fortunas para equilibrar as contas e garantir desenvolvimento econômico com justiça social”, conclui Kátia.